Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CAPS DAS FLORES, GARANHUNS-PE: REFORMA PSIQUIATRA X POLÍTICA NACIONAL EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: THIAGO HENRIQUE LOPES E SILVA

Autores: JEOVÁ HALLAN DE MEDEIROS
RAIMUNDO DE MOURA PEDROSA
PAULA DANIELLA DE ABREU
WENDELL DE MATOS CAMPOS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Philippe Pinel trouxe o caráter científico e patológico, Franco Basaglia suscitou um modelo de atenção em saúde mental humanizada que impulsionou todo o mundo a repensar à assistência aos portadores de transtornos mentais. Essa proposta difundiu-se no Brasil, sendo marcada no primeiro momento pela desinstitucionalização, o segundo pelo serviço extra-hospitalar tendo o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como porta de entrada desse novo viés, e, por conseguinte a consolidação dos serviços de base comunitária (Consultório de rua, Caps ad, Caps i, Residência Terapêutica, Centro de Convivência, entre outros), que prezam pelo vínculo familiar e comunitário, tendo como retaguarda a interdisciplinaridade e a integralidade da política nacional em saúde mental. Assim, a efetividade do modelo pressuposto por Basaglia, dependente hoje de vários fatores, dentre os quais, um tem papel de destaque e decisório nessa problemática, que é a co-responsabilidade nas definições dos papéis. OBJETIVOS: Fomentar educação em saúde acerca da reforma psiquiatra e política nacional em saúde mental para usuários do CAPS modalidade II, acadêmicos estagiários e profissionais do mesmo. METODOLOGIA: Convidou-se usuários, profissionais e acadêmicos estagiários para explanação sobre as políticas nacionais em saúde mental e a reforma psiquiatra, através de uma aula expositiva que utilizou-se de recursos didáticos visuais como data show (power point, gráficos, tabelas, fotografias e artigos científicos). RESULTADOS: Não foi possível abranger toda a parcela predefinida para a educação em saúde, por questões de disponibilidade, predileção acerca do assunto, protocolo de normas e rotina do serviço, entre outras. O segmento captado foi os acadêmicos estagiários. A aula foi bastante proveitosa, pois subsidiaram discussões à respeito do tema e dúvidas que foram sanadas. CONCLUSÃO: A educação em saúde é um recurso de tecnologia leve, mas de alta complexidade. Portanto, prática de baixo valor econômico e de eficácia comprovada. Assim, essa intervenção em educação em saúde reafirma a necessidade da integração ensino-serviço.